



TERMINOLOGIA DAS OBJETIVAS NIKON

POR ERICO DE SÁ



Lentes & Lentes - Foto e vídeo

Montagem

FX— Significa que a objetiva é compatível com qualquer modelo de câmera DSLR da Nikon (FX ou DX)

DX – Descreve as objetivas projetadas para o corpo de câmera DX, que usa sensor tipo APS-C (fator de corte 1.5x)

Tanto as câmeras FX quanto as DX possuem o mesmo padrão de montagem.

As objetivas DX também encaixam e câmeras Full Frame (FX), porém a imagem vai formar uma vinheta nas bordas que pode ser recortada na pós produção, preservando o centro da imagem.



Comprimento focal

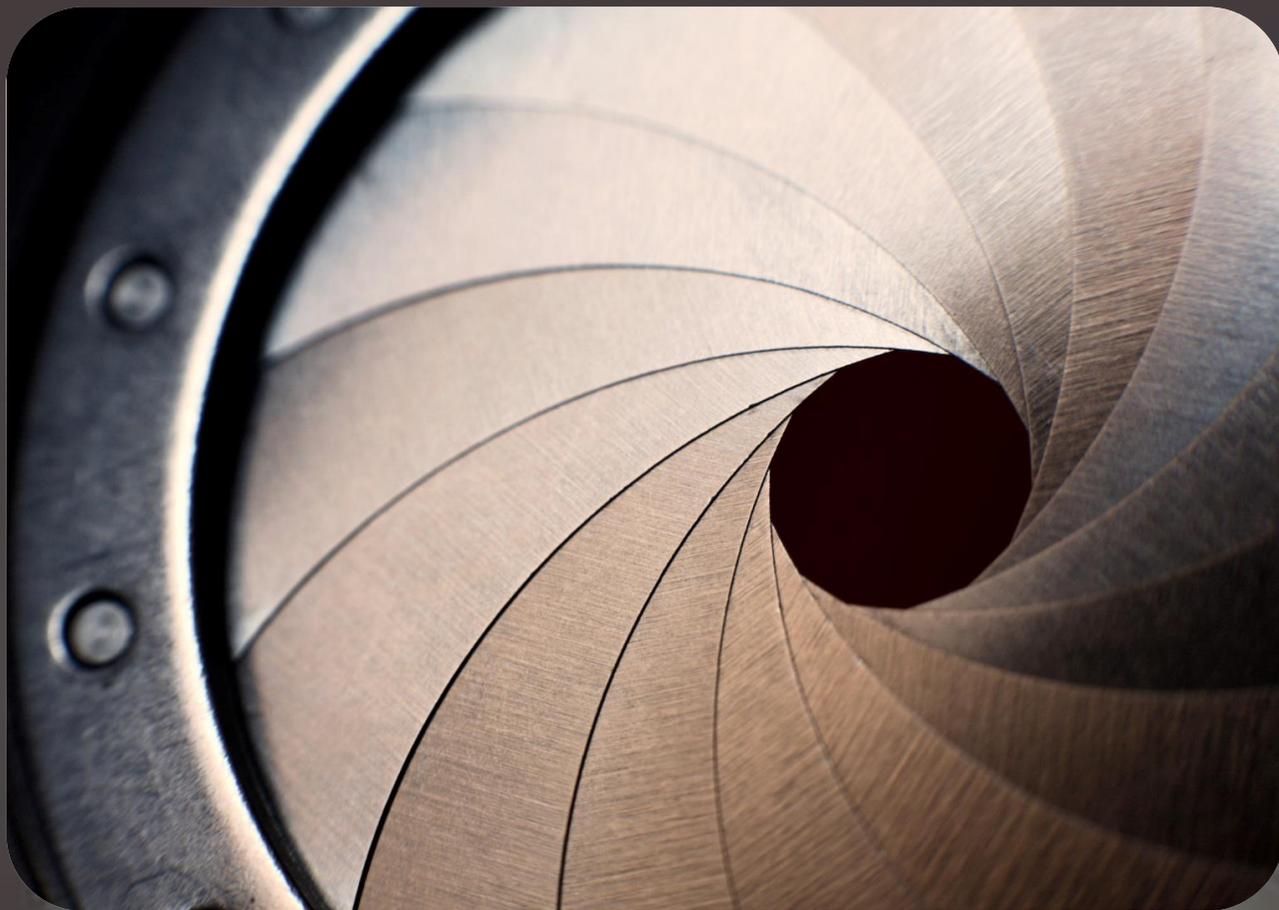
Pode ser fixo (ex: 35mm, 50mm) ou variável (ex: 24-70mm, 70-200mm)

O comprimento focal define o ângulo de visão e é medido sempre em relação a um sensor Full-Frame, mesmo quando se trata de uma objetiva da série DX.

As objetivas são classificadas quanto ao comprimento focal em grande angular, normal ou teleobjetiva.

Nestas categorias ainda temos uma subdivisão entre objetivas fixas ou zoom.

O termo NIKKOR é usado para descrever as objetivas produzidas pela Nikon.

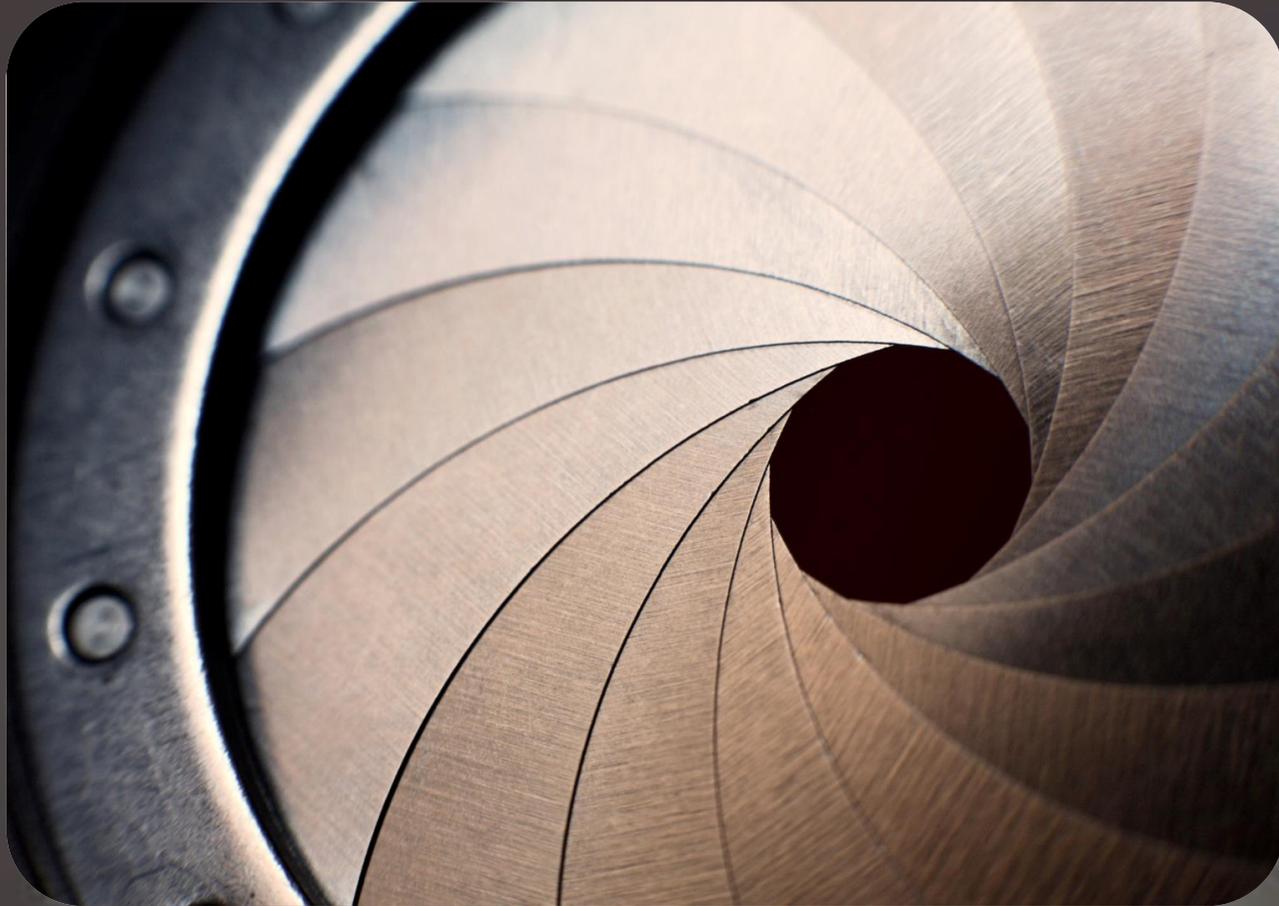


Diafragma - $f/$ ou 1:

O valor indicado se refere sempre à maior abertura possível do diafragma.

No caso de objetivas de comprimento focal variável, alguns modelos possuem dois valores para o diafragma (ex: 3.5 - 5.6). O primeiro valor se refere à máxima abertura no menor comprimento focal e o segundo é a máxima abertura no maior comprimento focal. Nestes casos o aumento do comprimento focal provoca o fechamento do diafragma.

Quando a objetiva de comprimento focal variável possui apenas um valor para o diafragma, isso significa que a abertura é constante em todo o range focal.



Diafragma

G— A letra G ao lado da medida do diafragma indica que a objetiva possui um sistema eletrônico que permite à câmera controlar sua abertura.

D— A letra D indica que a objetiva possui um anel dedicado a controlar a abertura do diafragma no próprio corpo.

Em uma câmera de filme, por exemplo, não é possível controlar a abertura do diafragma de uma objetiva tipo G.

Todas as objetivas NIKKOR atuais são do tipo G.



Tratamento de superfície (coating)

ED - significa cristal de dispersão extra baixa que é um vidro ótico da Nikon desenvolvido para correção de aberrações cromáticas. Sua construção se baseia em cristais de extra baixa dispersão, que diminuem a aberração cromática.

As objetivas com tratamento ED possuem um anel dourado no corpo.



Tratamento de superfície (coating)

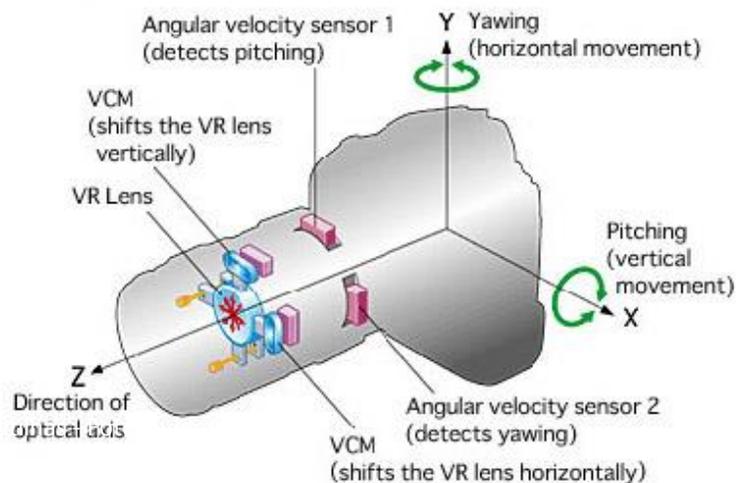
N – Tratamento com nano cristais, de 10 a 20 nm de comprimento, que tem por objetivo bloquear reflexos na superfície dos elementos ópticos.

As objetivas topo-de-linha da Nikon possuem tanto o tratamento ED quanto o de nano cristais e são indicadas pela letra N acima da sigla ED



© KenRockwell.com

Image Stabilization - Vibration Reduction



Lentes

Sistema de estabilização

VR – Vibration Reduction. Este termo descreve que a objetiva possui um sistema interno de estabilização de imagem.

Seu objetivo é reduzir vibrações através de um sistema onde elementos ópticos se movem para compensar vibrações no corpo da câmera.

Especialmente útil em teleobjetivas, onde o sistema torna possível o uso de baixas velocidades do obturador que de outra forma poderiam resultar em imagens tremidas.

Também é muito utilizado em gravação de vídeos.



© KenRockwell.com



Sistema de estabilização

Normal / Active – Algumas lentes VR têm um interruptor secundário para definir o modo ativo. O modo “normal” significa que o VR interpreta os movimentos de câmera levando em consideração uma quantidade normal de trepidação, como quando o fotógrafo está segurando a câmera na mão.

Quando você liga o modo “Ativo (Active)”, ele leva em consideração uma trepidação da câmera mais pronunciada. Um exemplo seria quando se está fotografando de dentro de um veículo em movimento.



Sistema de autofoco

AF - Estes modelos não possuem motor de foco. São compatíveis com câmeras que possuem motor de autofoco interno.

AF-I – Foi a primeira geração de objetivas com motor de foco acoplado, a partir de 1992.

AF-S – Sistema de foco ultrassônico (SWM). É o sistema de autofoco mais rápido e silencioso.

AF-P – Sistema de autofoco por motor de passo. Suave e preciso, é o sistema mais indicado para gravação de vídeos. A letra P indica que o motor se movimenta em função de pulsos elétricos enviados pela câmera.

AF-D – indica para a câmera qual a distância do foco, otimizando o funcionamento do flash em TTL.



Sistema de autofoco

RF – Rear Focusing. Sistema onde apenas o grupo óptico traseiro se movimenta para atingir o foco.

IF – Internal Focus. Mecanismo onde apenas os elementos internos se movimentam para encontrar o foco, mantendo as dimensões externas da objetiva inalteradas.

CRC – Close Range Control. Melhora a qualidade do foco a curtas distâncias.

Versão

I, II, III – Descreve a geração da objetiva conforme ela vai recebendo atualizações.





Objetivas especiais

Micro – Objetivas desenvolvidas para fotografar pequenos objetos a curtíssima distância. Também podem ser usadas normalmente em fotografias de retrato ou paisagem por exemplo.

PC – Perspective Control. Geralmente usadas em arquitetura, essas objetivas conseguem deixar o plano de foco em ângulo com relação ao sensor.

Usadas para correção de perspectiva e para deixar a imagem com baixa profundidade de campo mesmo em aberturas menores do diafragma.

Possuem apenas focagem manual

**SISTEMA DE
FOCO**

**COMPRIMENTO
FOCAL**

DIAFRAGMA

ESTABILIZADA

AF-S 24-120mm 1:4 G ED VR

**SEM ANEL DE
DIAFRAGMA**

COATING



OBRIGADO!

**Tem uma pergunta? Envie para nós através do e-mail
contato@lenteselentilhas.com.br**